

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O desequilíbrio humano

O cantor Carlinhos Brown foi sem dúvida quem melhor definiu em poucas palavras a tragédia gaúcha de maio. Ele a atribuiu não ao desequilíbrio da natureza, mas ao desequilíbrio humano em sua rápida intervenção no Festival Salve o Sul, que foi realizado no Allianz Parque de São Paulo, estádio do Palmeiras na tarde deste domingo. Agora que estamos planejando a reconstrução do nosso mundo, não podemos mais continuar repetindo os erros, atentos às vozes da natureza. Elas já se fizeram ouvir muitas vezes não apenas no RS, mas em outras regiões do Brasil. Porém aqui e agora as condições meteorológicas são mais sensíveis à intensificação do evento, associadas às mudanças do clima.

A reconstrução

A Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs) promoverá na próxima sexta-feira um debate sobre “Horizontes Energéticos: o potencial das energias na agenda de reconstrução do RS”. O evento será realizado na sede social da entidade, Av. Cel. Marcos, 163 - Pedra Redonda, das 15h às 18h.

Volta ao batente

As empresas gaúchas precisam se preparar para receber de volta os colaboradores após a tragédia. Catástrofes abalam emocionalmente, fisicamente e financeiramente todas as pessoas, e os líderes precisam adotar práticas que proporcionem um ambiente de segurança psicológica.

O Dia do solteiro

Pensando também em quem está solteiro na data mais romântica do ano, o T.T Burger realiza uma ação que busca transformar o Dia dos Namorados no Dia do Amor. Com direito a manifesto, voz e violão com o músico Rodrigo Otero, adesivos e cards comemorativos e, claro, o famoso menu assinado pelo chef Thomas Troisgros, a unidade de Porto Alegre vai receber casais e solteiros amanhã a partir das 19h.

PPPs iluminação

Pelo menos 14 cidades realizaram PPPs voltadas à iluminação pública nos últimos dois anos, conforme a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). Em 2024, a expectativa é que ocorram mais 30 leilões. As PPPs podem inclusive ir além da mera aplicação de recursos na iluminação pública, aproximando os municípios do contexto de smart cities.

Inteligência Artificial e o namoro

Passar o Dia dos Namorados sozinho ainda é desafiador para muita gente. Os corações querem seguir a tradição. E, apesar de parecer antiquado, procurar por um relacionamento pode ser uma atividade muito moderna. Isso porque, quem busca um grande amor, hoje conta com uma aliada: a Inteligência Artificial (IA). Segundo a especialista da dataRain, Thais Lino, a IA tem desempenhado um papel fundamental nessa jornada, transformando a forma como nos apaixonamos hoje.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700

www.intranetworks.com.br

Fraport tem R\$ 291 milhões para receber da União

Cifra se refere à recomposição de perdas causadas pela pandemia

/ CLIMA

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Dinheiro e tempo são os ativos cruciais para reverter o efeito arrasador, pelos impactos à economia, do fechamento de um dos maiores aeroportos do Brasil, afetado pelas cheias históricas no Rio Grande do Sul. Enquanto busca verba para bancar a reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, com previsão inicial para dezembro, a concessionária Fraport Brasil acumula um “crédito” de quase R\$ 300 milhões com a União.

A cifra exata é de R\$ 291,7 milhões e se refere à recomposição de perdas financeiras do período da pandemia de Covid-19, informa a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em resposta ao questionamento da seção Plano de Voo. A Fraport assumiu o Salgado Filho em janeiro de 2018. A pandemia estourou no começo de 2020 e afetou drasticamente voos e receitas da operação, entre elas de lojas e serviços de alimentação.

A Anac informa ainda, em nota, que “não houve definição sobre a quitação dos valores reequilíbrios de Covid-19, já reconhecidos, para o Aeroporto de Porto Alegre”.

Curioso neste débito em aberto, cujo pagamento é muito



TÂNIA MEINERZ/JC

Aeroporto está fechado desde 3 de maio, devido à enchente na Capital

aguardado pela concessionária de capital alemão, é que o valor é próximo à primeira estimativa de “custo inicial” para colocar o complexo de volta à operação ainda em 2024.

A previsão de reabertura também é condicionada ao nível de impacto da inundação na pista e nas instalações de equipamentos para dar segurança à navegação, diz a Fraport. No sábado, pela primeira vez, desde que fechou, o Salgado Filho teve decolagens, mas de pequenos aviões de hangares privados que ficaram presos na inundação. Para compensar a ausência do complexo da Capital, a Base Aérea de Canoas faz voos comerciais.

A CEO da Fraport, Andreea Pal, apresentou estudo ao gover-

no de R\$ 362 milhões para as medidas. A executiva já citou, em entrevistas, como para a Rádio Gaúcha, do grupo RBS, que a conta total pode chegar perto de R\$ 1 bilhão.

A Anac, em nota, diz que a empresa não apresentou números dentro do novo pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, em função dos eventos climáticos que provocaram a paralisação do terminal, desde 3 de maio.

“As tratativas sobre o reequilíbrio econômico-financeiro devido à concessionária Fraport pelas enchentes no Aeroporto Salgado Filho ainda não foram formalizadas. Não há valores nem forma de recomposição definidos”, diz a agência reguladora.

Valor será crucial na retomada pós-enchente, diz Anac

O valor de R\$ 291,7 milhões atende ao chamado reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, buscado e reconhecido pelo governo federal, em função de queda de receita em meio à crise

sanitária, que fechou o terminal por alguns meses, devido à suspensão de voos, e derrubou o volume de viagens e passageiros, com recuperação que era esperada justamente para 2024, quando literalmente entrou água na escalada crescente do fluxo.

A Anac explicou também na nota a situação da cifra ainda em aberto e que seria crucial na conjuntura agora de retomada pós-enchente:

“Sobre os valores de reequilíbrios econômico-financeiros já reconhecidos pelo poder concedente, informamos que a Fraport Brasil faz jus ao ressarcimento de R\$ 291,7 milhões por perdas

causadas pela pandemia de Covid-19 nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023. Os valores relativos a esses períodos ainda não foram quitados”.

Antes de ter a operação paralisada no começo de maio por prazo indeterminado, o Salgado Filho tinha, em média, 140 a 150 voos diários. A Base Aérea de Canoas (Baco), que passou a ser a substituta direta do complexo vizinho, tem 10 voos entre pouso e decolagens, 6% do tráfego que existia na Capital.

Em maio, o Salgado Filho tinha previsão de ter mais de 5 mil voos e mais de 620 mil passageiros, segundo a concessionária.

CONTINUE COOPERANDO COM O RS

Contribua via PIX do Instituto Unicred:

instituto-rs@unicred.com.br

UNICRED